

1 ATA DA 9ª SESSÃO, REUNIÃO ORDINÁRIA, DO CONSELHO GESTOR DO *CAMPUS* DA  
2 CAPITAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – CGCca, REALIZADA EM 21 DE OUTUBRO DE  
3 2010.

4

5 Às dez horas do dia vinte e um do mês de outubro do ano de dois mil e dez, no  
6 Anfiteatro “Altino Antunes”, localizado na Travessa 16 da Avenida Prof. Dr. Orlando  
7 Marques de Paiva, 87, Bloco 17, na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”  
8 da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo,  
9 realizou-se a 9ª Sessão Ordinária do Conselho Gestor do *Campus* da Capital da  
10 Universidade de São Paulo, sob a Presidência do senhor Vice-Presidente, Prof. Dr. José  
11 Antonio Visintin, e com a presença dos senhores Conselheiros, cujas assinaturas foram  
12 registradas na respectiva lista de presença, anexa a esta ata. Inicialmente, foi  
13 composta a mesa dos trabalhos, que foi integrada pelos: Vice-Presidente do CGCca,  
14 Prof. Dr. José Antonio Visintin, Coordenador do *Campus* da Capital do Estado de São  
15 Paulo – COCESP, Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini, Diretor Administrativo do  
16 Gabinete do Reitor, Prof. Dr. Adilson Carvalho. **Preliminarmente, o senhor Vice-**  
17 **Presidente**, cumprimentou e agradeceu a presença de todos e **desejou boas vindas**  
18 **aos Conselheiros recém empossados Professores Doutores:** Prof. Dr. José Sidnei  
19 Colombo Martini, designado pelo Reitor da USP, em 31/08/2010, para o cargo de  
20 Coordenador da COCESP; Carlos Eduardo Negrão, Diretor da EEFE, designado em  
21 14/10/2010. **A seguir, foram justificadas as ausências dos seguintes Conselheiros**  
22 **Professores Doutores:** Wellington Braz Carvalho Delitti, Presidente do CGCca, Colombo  
23 Celso Gaeta Tassinari, Diretor do IGc, César Ades, Diretor do IEA, Tércio Ambrizzi e  
24 Laerte Sodré, respectivamente, Diretor e Vice-Diretor do IAG, Maria Beatriz Borba  
25 Florenzano e Marisa Coutinho Afonso, respectivamente, Diretora e Vice-Diretora, do  
26 MAE, Mauro Wilton de Sousa, Diretor da ECA. **Expediente da Presidência:** O senhor  
27 Vice-Presidente do CGCca, Prof. Dr. José Antonio Visintin, colocou em apreciação e  
28 votação a ata da oitava sessão do CGCca, realizada em 30 de agosto de 2010, a qual foi  
29 aprovada, por unanimidade de votos. **A seguir, fez os seguintes comunicados: a)**  
30 **Criação de duas novas coordenadorias da USP:** A Coordenadoria de Relações  
31 Institucionais, tendo como coordenador o Prof. Dr. Wanderlei Messias da Costa, o qual  
32 será responsável pela implantação e a coordenação do Escritório de Representação da  
33 USP, em Brasília – DF., cuja atividade deverá assegurar uma atuação mais eficiente da  
34 universidade, junto aos diversos órgãos do governo federal e o Congresso Nacional; A  
35 Coordenadoria de Gestão Ambiental, para a qual foi designado para coordenador o  
36 Prof. Dr. Wellington Braz Carvalho Delitti, o qual terá como principal tarefa congregar  
37 esforços para que a USP seja uma instituição efetivamente sustentável e atuará em  
38 todos os *Campi* da USP identificando necessidades e planos de ação em cada um deles.  
39 **b) II Fórum Permanente do Espaço Público da USP, realizado em 31/08/2010** – Teceu  
40 comentários sobre a realização do evento, no qual foram criados cinco grupos de  
41 trabalhos e que em recente reunião com o Prof. Dr. Adilson Carvalho e Prof. Dr.

42 Antonio Marcos de Aguirra Massola foi exposto o excelente resultado no  
43 desenvolvimento dos projetos dos grupos de trabalhos criados no I Fórum, cujo  
44 trabalho veio ao encontro com os anseios da universidade, ao que houve aprovação  
45 pelo Magnífico Reitor, que deu todo apoio para implantação de uma política de gestão  
46 ambiental na USP. **Com a palavra o senhor Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini,**  
47 Coordenador da COCESP, inicialmente agradeceu sua indicação e manifestou sua  
48 satisfação em assumir a Coordenadoria da COCESP se colocando à disposição de todos  
49 para o que fosse necessário. Ressaltou que ao assumir a Coordenadoria teve o  
50 privilégio de encontrar uma equipe de trabalho motivada e muito valorosa, antes  
51 muito bem conduzida pelo Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola, o qual fez um  
52 excelente trabalho enquanto gestor da COCESP. A seguir, relatou as deliberações e  
53 realizações da COCESP ocorridas desde a última reunião, dentre os quais destacou os  
54 programas, em andamento, a saber: **1) Programa *Campus Sustentável***, para o qual  
55 considerou importante que nas reuniões do CGCca fossem comunicadas suas ações.  
56 Nesse sentido, convidou o senhor Eduardo José Siqueira Barbosa, da COCESP,  
57 responsável pelo programa, para expô-lo resumidamente aos presentes, o qual  
58 esclareceu que o programa visa uma tentativa de articulação institucional por uma  
59 gestão integrada das questões de sustentabilidade no *Campus*, com vários projetos,  
60 alguns deles abrangidos pela COCESP, mas em sua maioria coordenada em parceria  
61 com outras unidades uspianas dividido em três eixos interdependentes: Infraestrutura,  
62 Qualidade de Vida e Gestão Participativa. Atualmente está em processo de construção  
63 um inventário para diagnóstico da situação do *Campus* com o intuito de se criar uma  
64 linha de base para utilização dos recursos naturais/ambientais existentes, a qual está  
65 sendo desenvolvida em parceria com o Departamento de Informática da CODAGE, a  
66 Escola de Engenharia de São Carlos e a Escola de Artes e Ciências Humanas – EACH,  
67 com a criação de um “Sistema (Terra) de indicadores Gerais”, sistema este que estará  
68 integrado aos “Sistemas Corporativos da USP; **Dando continuidade o senhor**  
69 **Coordenador da COCESP, Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini, esclareceu**, ainda,  
70 que o mapeamento - inventário do *Campus* foi amplamente discutido na última  
71 reunião da COESF, juntamente com o Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola e a  
72 equipe do projeto Atlas, visto que este mapeamento se destina ao  
73 georreferenciamento de todos os *Campi* da USP, sendo que o *Campus* da Capital, em  
74 conjunto com a EACH, será o piloto desse projeto. Após a elaboração desse  
75 mapeamento digitalizado e com coordenadas georreferenciadas, toda a infra-  
76 estrutura existente será registrada, assim como a nova infraestrutura, não somente a  
77 parte externa das edificações como também a interna. Lembrou aos presentes que o  
78 andamento desse projeto será apresentado em reuniões do CGCca. **No tocante ao USP**  
79 **Recicla** esclareceu que o programa foi desativado da Coordenação Central da USP  
80 (Agência USP de Inovação/Pró-Reitoria de Pesquisa) e descentralizado para cada um  
81 dos *Campi* da USP. No que toca à supervisão a COCESP, o foco será a ampliação para  
82 todos os tipos de resíduos, considerando toda a gestão/manejo. **Com relação a**

83 **Ciclovias e Pedalusp, projetos integrantes do Programa Campus Sustentável,**  
84 **esclarece que** houve duas reuniões com a área de trânsito da PMSP, uma delas com a  
85 presença do Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola e outros colaboradores da  
86 COCESP, nas quais discutiu-se a inclusão da USP no sistema metroviário, com a  
87 inauguração próxima da estação de metrô Butantã e a possibilidade de, já na  
88 inauguração, implantar-se linha de ônibus circular dentro do *Campus*. Ressaltou que o  
89 projeto tem como objetivo oferecer conforto aos usuários do sistema e desestimular a  
90 estes a se utilizarem de seus veículos no trajeto até o *Campus* da Capital e no interior  
91 deste. Considerou, ainda, como emergente a questão do número de vagas de veículos  
92 dentro do *Campus*, que já se desponta como insuficiente, sendo este mais um motivo  
93 para haver um equacionamento desse sistema metroviário. Quanto às ciclovias  
94 informou que terão delimitações e demarcações internas e estarão conectadas ao  
95 sistema implantado pela PMSP ao lado externo do *Campus*, sendo este um projeto  
96 inicial, mas que a COCESP está empenhada e atenta, de modo especial, para essa  
97 questão, com a implementação do sistema de bicicletas compartilhadas. **Sobre a**  
98 **reforma da Avenida Almeida Prado** informou que já estava liberada ao tráfego, em  
99 caráter experimental, uma vez que as obras precisam ser concluídas, principalmente  
100 na esquina com a Avenida da Raia, com previsão de conclusão para o final do mês de  
101 outubro. Esclareceu que o piso dessa avenida é composto por blocos intertravados  
102 sobre uma placa de concreto e que foi projeto experimental concebido por professores  
103 da Escola Politécnica. **Outra ação do Programa Campus Sustentável, Iluminação**  
104 **pública por LED, informa que** houve uma reunião com o Prof. Dr. José Aquiles Baesso  
105 Grimoni, Diretor do IEE e uma concessionária de energia elétrica, na qual foi  
106 apresentada essa nova tecnologia emergente, sendo que o PURE – Programa de  
107 Utilização Racional de Energia Elétrica está analisando a viabilidade experimental de  
108 substituição da iluminação do *Campus* por essa nova tecnologia. **Com relação ao**  
109 **Projeto Selo Verde**, programa em parceria com o PROCEU, Programa de  
110 Racionalização de Consumo de Energia Elétrica, relativo a equipamentos de  
111 refrigeração e Procel (PURE), o qual está sendo feito de forma corporativa, sendo que  
112 a Escola Politécnica está implantando uma única gestão de manutenção de seus  
113 aparelhos, numa tentativa de padronizar esse serviço e diminuir custos, consumo e  
114 garantir manutenção e higienização de qualidade, e, espera-se, com isso, estimular  
115 outras unidades ao mesmo procedimento. **Outro foco importante do programa é o**  
116 **eixo Qualidade de vida no Campus:** da saúde ambiental, monitoramento animal e de  
117 controle de vetores, como a prevenção da Dengue. Ressaltou que **a questão da**  
118 **dengue** tem um destaque especial e foi tema de discussão no último fórum  
119 permanente, sendo que um profissional, responsável pela área de saúde (vetores), da  
120 subprefeitura do Butantã, teceu esclarecimentos sobre o assunto e do ciclo da dengue  
121 ser mais intenso a cada quatro anos e em 2011 será o ano dessa intensificação  
122 ocorrendo nova tipologia viral, o vírus-IV, cuja infestação ocorreu no Estado de  
123 Roraima, o que vem preocupando os setores da saúde sobre as medidas preventivas

124 que devem ser tomadas com a profilaxia sendo esta reforçada dentro do *Campus* da  
125 Capital. Observou, ainda, que essa profilaxia deve ser feita dentro e fora do *Campus*,  
126 estando delimitada com a PMSP a extensão geográfica da abrangência dessa profilaxia  
127 para além-muros do *Campus*. **Monitoramento Animal no Campus da Capital** –  
128 Esclareceu que está questão tem sido tratada de maneira muito cortês, visto que a  
129 COCESP tem mantido o recolhimento dos animais abandonados no *Campus* e  
130 transportados para um abrigo temporário. Existem estudos para viabilizar a construção  
131 de novas instalações mais apropriadas para atendimento da demanda crescente, ainda  
132 que temporária, inclusive porque existem animais que são recolhidos em estado  
133 precário, os quais depois de tratados ficam disponíveis para adoção por entidades  
134 voluntárias. No tocante a **Restaurantes Sustentáveis** ressaltou que as práticas usuais  
135 denotam aprovação por parte dos usuários citando, como exemplo, a frequência de  
136 pessoas no “bandejão” da COCESP. Que não somente em restaurantes, como também  
137 em quiosques cadastrados e regularizados, para os quais estão sendo construídos  
138 espaços para abrigá-los, existe a preocupação com a qualidade das refeições servidas.  
139 Quanto à **recuperação de mata atlântica**: tem-se mantido um contato muito próximo  
140 com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente a respeito de tipos exóticos de palmeiras  
141 existentes dentro do *Campus*. Há uma palmeira localizada na Avenida da Universidade  
142 cujas sementes são levadas pelos pássaros e tem contaminado os espaços próximos ao  
143 Clube dos Professores e da FAU. A solução existente é a retirada dessas palmeiras, e  
144 esse trabalho tem que ser muito bem administrado. A substituição está sendo feita por  
145 outras variedades de espécies que assegurem as mesmas condições orientais. **Sobre**  
146 **Gestão Participativa e Transparência** teceu comentários sobre o andamento das ações  
147 que abrangem o banco de dados sobre sustentabilidade, o site de sustentabilidade, o  
148 ProPESC - Programa de Pesquisa Experimental para a Sustentabilidade do *Campus*,  
149 “Campus de Prova”, Fórum Permanente sobre Espaço Público – 2ª Edição. Destacou  
150 que estes projetos interligam as unidades uspianas com as ações da COCESP, que tem  
151 como objetivo coordenar os programas que levam qualidade de vida, sendo um deles a  
152 circulação de um ônibus dentro do *Campus* da Capital, em regime experimental,  
153 queimando combustível ecologicamente correto, que fará o trajeto entre a Cidade  
154 Universitária e a Vila Mariana/Centro, sendo que outras linhas estarão em breve  
155 circulando pela cidade de São Paulo, projeto este em parceria com a Secretaria  
156 Municipal de Transportes. A Cidade Universitária da USP tem se transformado, em  
157 vários aspectos, em campo de experimentação e em campo de provas para novas  
158 tecnologias, quer seja de iluminação, quer seja de transporte, e isso tem lhe dado  
159 visibilidade perante à sociedade. Observou que o *Campus* é um espaço da sociedade e  
160 a sua utilização para manifestações culturais, mesmo que exija alguma organização,  
161 regras e infraestrutura para comportá-las, vem ao encontro de um dos pilares da  
162 Universidade: a cultura. Dentro desse princípio, discute-se esse espaço como sendo  
163 educador e sediador de cultura não somente pelos museus aqui instalados, mas  
164 também pelas expressões culturais. **Segurança no Campus**: relatou que entre os anos

165 de 2009 e 2010 a estatística de infrações dentro do *Campus* diminuiu. Dentre os itens  
166 de segurança, sofreram redução: menor infrator, 4 em 2009 e 1 em 2010; furtos  
167 simples: 24 em 2009 e 16 em 2010; furto qualificado: 182 em 2009 e 135 em 2010;  
168 roubos: 33 em 2009 e 25 em 2010; tentativa de furto: 26 em 2009 e 12 em 2010; furto  
169 e roubo em estabelecimento: 21 em 2009 e 5 em 2010; furto de veículos: 18 em 2009  
170 e 60 em 2010. Esclareceu que essa diminuição de ocorrências se deve a operação  
171 motivada entre Polícia Militar e a Guarda Universitária da USP intensificando a  
172 verificação de documentos dos motoristas no *Campus*. **Saúde alimentar:** o Prof. Dr.  
173 José Sidnei Colombo Martini, convidou a senhora Maria Cristina L. Guarnieri, da  
174 COCESP, para expor o assunto, a qual falou sobre a importância do Programa desde  
175 sua implantação, em novembro de 2009 até a presente data, sendo que foram  
176 cadastrados todos os pontos de comércio existentes no *Campus*, tanto os externos  
177 quanto os internos às unidades, no total de 23 restaurantes cadastrados e 12 pontos  
178 de comércio em área externa. Relatou que existe outra forma de comércio no *Campus*  
179 que seria o comércio ligado a centros acadêmicos de estudantes, assim como em  
180 pontos de comércio ligados a associações de funcionários e a questão de sua  
181 legalidade. As ações para esta questão, também, estavam sendo analisadas por um  
182 grupo de trabalho, dentre eles alunos e um professor responsável da FMVZ, que estão  
183 realizando levantamento das necessidades atuais de infraestrutura dos locais desses  
184 estabelecimentos e o oferecimento de cursos de manipulação, condições de  
185 conservação e armazenamento e estocagem de alimentos. **Com a palavra o Prof. Dr.**  
186 **Sylvio Barros Sawaya** fez as seguintes considerações: mostrou-se preocupado com a  
187 questão ambiental relacionada ao prédio da FAU onde existe grande concentração de  
188 aracnídeos, porém os biólogos dizem que não pode haver a limpeza com a  
189 consequente eliminação das aranhas, assim como no caso das palmeiras cujas folhas  
190 caem por sobre os carros, danificando-os, mas que não pode ser feita a limpeza dessas  
191 plantas, pois haveria um ciclo ecológico de animais nessas plantas. Considerou, ainda,  
192 que em relação à fauna deveria haver maiores esclarecimentos aos dirigentes de  
193 unidades no sentido de serem orientados em como proceder nessa convivência com  
194 insetos, ratos, plantas, sem prejuízos ao meio ambiente. **Com a palavra o Prof. Dr.**  
195 **Michel Michaelovitch Mahiques** expôs que acerca da Coordenadoria de Gestão  
196 Ambiental da existência de um problema em número expressivo de unidades com o  
197 descarte de resíduos químicos de laboratórios, alertando para o fato que cada unidade  
198 busca resolver o problema por política própria, mas que no *Campus* de São Carlos  
199 existe um único local para descarte de resíduos, considerando que essa experiência  
200 poderia ser copiada no *Campus* da Capital, uma vez que haveria sentido o fato de  
201 encontrar uma solução integrada entre todas as unidades para esse descarte. Além do  
202 que os resíduos são variados e que a centralização desse descarte propiciaria total  
203 controle do mesmo. Na oportunidade, **o senhor Coordenador da COCESP** ressaltou a  
204 importância de olhar o resíduo químico de forma sistêmica, como um todo, não só  
205 pelo fato de ser originário de fontes diversas, mas também saber o que fazer com esse

206 descarte, o que reza em um contrato com empresa terceirizada para prestação desse  
207 serviço. Observou o fato de que algumas pessoas oriundas do Programa USP-REicla  
208 estejam vindo para a COCESP, fato que possibilitará um mapeamento desses descartes  
209 feitos nas unidades para tomada de providências, visando sobretudo, a segurança  
210 ambiental no *Campus* da Capital. **Com a palavra Prof. Dr. Rubens Corte Real de**  
211 **Carvalho** relatou que há mais de 20 anos o IO não conseguiu resolver o problema de  
212 descarte do lixo químico, o qual fica em frente ao Instituto, uma vez que até o  
213 momento não se encontrou um local apropriado para a destinação dos resíduos. Na  
214 oportunidade, foi ponderado pelo Coordenador da COCESP que o assunto é  
215 importantíssimo e a problemática do lixo convencional ao lixo químico, localizados no  
216 *Campus*, será tratada de forma sistêmica, até o primeiro trimestre de 2011. **Com a**  
217 **palavra Prof. Dr. Hussan El Dine Zaher** em relação à fala do Prof. Dr. Sylvio Barros  
218 Sawaya, também, teceu comentários sobre a problemática da fauna silvestre existente  
219 no *Campus* com populações muito bem estabelecidas de anfíbios, cobras, lagartos,  
220 gambás, iguanas, capivaras, além de uma fauna de insetos “inacreditável”, na qual se  
221 encontram espécies novas de insetos para a ciência atual. Quanto ao transporte dos  
222 usuários do *Campus*, com a inauguração próxima da estação da Estação do  
223 Metrô/Butantã solicitou esclarecimentos do senhor Coordenador da COCESP quanto  
224 esta questão e salientou da possibilidade de ser feita uma avaliação de se fazer uma  
225 conexão do Parque Ipiranga com a USP, através de um ônibus, o que resolveria todos  
226 os problemas de acesso do Museu de Zoologia a universidade. **Foi esclarecido pelo**  
227 **senhor Coordenador da COCESP** que a questão da fauna no *Campus* é um problema  
228 não somente científico, mas de saúde pública o que gera problemas como, por  
229 exemplo, alimentos servidos a pombos, cães e gatos, assim como, a supervalorização a  
230 uma determinada população que acaba transformando-a e causa um desequilíbrio  
231 ambiental. Quanto à conexão dos Museus de Zoologia e Paulista ao *Campus* com a  
232 Estação do Metrô considerou importante a questão e a COCESP envidará esforços para  
233 a concretização dessa conexão. **Com a palavra Prof. Dr. José Aquiles Baesso Grimoni**  
234 teceu comentários sobre a questão dos resíduos químicos e considerou importante um  
235 levantamento de toda a produção de resíduos gerados no *Campus* para que se tenha  
236 uma solução de armazenamento sistêmica, **ao que o senhor Coordenador da COCESP**  
237 **expôs que será feito esse “inventário de resíduos” do Campus da Capital, cujo retrato**  
238 **dos dados preliminares dos resíduos produzidos nas unidades será divulgado em**  
239 **próximas reuniões do CGCca.** Na oportunidade, a senhora Maria Cristina L. Guarnieri  
240 observou que no II Fórum Permanente do Espaço Público da USP, criou-se um grupo  
241 de trabalho sobre Gestão de Recursos Naturais e de Resíduos, responsável pela  
242 discussão desse tema, cujo grupo fará esse mapeamento ou inventário, além de  
243 elaborar um documento sobre política institucional da USP sobre gestão de resíduos,  
244 abordando no tema a questão da gestão ambiental. **A senhora Bárbara Júlia M.**  
245 **Leitão, Assistente Administrativa da ECA,** propôs que nesse inventário fossem  
246 incluídas as áreas do *Campus* que não produzem lixo químico, mas tem um volume

247 intenso de lixo, como na ECA, além do enfoque no recolhimento de lâmpadas e na  
248 manutenção das calçadas de acesso às lixeiras; alertou para o fato de se exigir que a  
249 vizinhança da ECA, citando como exemplos, os bancos, não ocupem mais as lixeiras  
250 pertencentes àquela Escola e que seja feita uma lixeira na calçada. Na oportunidade foi  
251 ponderado pelo **Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini** que todas as unidades do  
252 *Campus* da Capital estarão nesse mapeamento para ser dada a melhor solução a  
253 questão. **Proseguindo o senhor Coordenador da COCESP** elencou as licitações de  
254 obras em curso no *Campus*: a) combustível para a COCESP: licitação com previsão de  
255 abertura para o dia 4/11/2010, para que a frota da coordenadoria passe a ter seu  
256 abastecimento em postos de gasolina da rede pública; b) Avenida Intersetorial: nova  
257 avenida localizada nos fundos da FMVZ para acesso ao futuro Centro de Convenções  
258 da USP, que possibilitará o escoamento do trânsito da portaria 3. Ressaltou que a  
259 COESP é a responsável pelos os estudos de implantação, cuja licitação foi encaminhada  
260 à Consultoria Jurídica – CJ da USP para análise do edital; c) lixo convencional: tanto  
261 para o Campus quanto para a EACH, o pedido de licitação já se encontra na Reitoria, no  
262 valor de R\$ 832.000,00; d) fretamento e recapagem da Avenida Luciano Gualberto:  
263 assumiu o compromisso da entrega de caução para o vencedor da licitação, na ordem  
264 de R\$ 1.200.000,00, lembrando que haverá um impacto planejado no trânsito,  
265 priorizando as obras em horário de trânsito pouco intenso; d) tapa buracos: os custos  
266 estão orçados em R\$ 380.000,00 e o pregão está previsto para 26/10/2010; e) obras na  
267 Avenida Almeida Prado: estão em fase final de execução, e serão licitadas as obras na  
268 calçada, no valor de R\$ 80.0000,00 e o processo encontra-se na CJ para análise do  
269 edital. f) eventos esportivos: **Com a palavra a senhora Maria Cristina L. Guarnieri fez**  
270 **exposição** sobre o assunto demonstrando a evolução desses eventos comparado a  
271 outros anos, bem como os problemas ocorridos em 2010, consequências da limitação  
272 dos eventos no *Campus* e do cenário para 2011 no relativo ao aperfeiçoamento das  
273 regras referente o Programa Campus Sustentável – Destinação de Resíduos,  
274 gestão/pesquisa no esporte/termo de cooperação EFEUSP/CEPEUSP. Ressaltou que a  
275 COCESP passou a fazer uma avaliação mais rigorosa do pós-evento, com aplicação de  
276 multas e ressarcimento por depredações ao patrimônio e, com isso, diminuíram as  
277 reclamações da comunidade uspiana. Ressaltou que ainda existem problemas,  
278 principalmente relacionados a resíduos gerados nos eventos, armazenagem e  
279 destinação, assim como o problema do ruído. Está em estudo para implantação no  
280 próximo ano, regras mais rígidas e supervisão *in loco* junto aos organizadores dos  
281 eventos. Que o calendário de eventos esportivos para 2011 será lançado nos próximos  
282 dias e isso significa que os organizadores interessados terão que apresentar propostas  
283 para avaliação e triagem, sendo que há previsão, para a próxima reunião do CGCca, de  
284 ser apresentado lista dos eventos selecionados para 2011. As regras aprovadas pelo  
285 CGCca no ano passado são consideradas positivas em vista dos resultados obtidos  
286 neste ano, além do que propiciou uma abertura para outros eventos, de cultura e  
287 educação, com regras pré-estabelecidas. Foram arrecadados R\$ 126.070,00 na

288 realização de seis eventos, depositados em conta corrente específica vinculada à FUSP.  
289 Falou sobre o evento que será realizado no dia 24/10/2010, o Ecorrida, no qual haverá  
290 uma integração desse evento com programa de iniciativa da USP, o Pedalusp, no  
291 relativo aos recicláveis de copos e garrafas pet destinados para construção de parte de  
292 peça de bicicleta. Esta iniciativa faz parte de um projeto de integração de eventos que  
293 ocorrerão na USP no ano que vem, com programas de gestão ambiental promovidas  
294 pela USP. Informou, também, que para o próximo ano está em estudos, com seus  
295 respectivos organizadores, PRCEU e outras unidades, a realização de uma maratona  
296 cultural que precederá a Maratona Internacional de São Paulo, voltada para o público  
297 específico de atletas e participantes da maratona. Em relação à saúde alimentar  
298 destacou que em 2009, havia, em média, uma reclamação por mês oriunda dos pontos  
299 de comércio de alimentos existentes no campus e com a implantação do programa de  
300 saúde alimentar, em parceria com a vigilância sanitária do município e com a FMVZ,  
301 nenhuma reclamação foi registrada até o momento. Finalizando o expediente da  
302 COCESP, o **Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini**, informou que tem realizado um  
303 programa de visitas às unidades, que pretende seja uma constante, objetivando um  
304 estreitamento da relação da COCESP com as unidades e órgãos gestores uspianos; que  
305 está em andamento o programa de pintura de guias de ruas, lavagem, higienização e  
306 retirada de anúncios periódicos de pontos de ônibus, como rotina permanente,  
307 objetivando chegar a um nível de limpeza equiparada ao do metrô, não se proibindo a  
308 afixação de cartazes, mas com orientação para utilização de colantes de fácil retirada.  
309 Destacou que foram abertos dois canais de contato com a COCESP, por meio da  
310 senhora Maria Cristina L. Guarnieri, um responsável de comunicação e outro de  
311 ouvidoria, os quais estão interligados à ouvidoria da USP, sendo que todas as questões  
312 recebidas são respondidas. **2. Ordem do Dia: 2.1.** Aprovado, por unanimidade de  
313 votos, o encaminhamento do nome do Subprefeito do Butantã, Sr. Regis Gehlen de  
314 Oliveira, na qualidade de representante de expressão da região, sem vínculo com a  
315 USP, a ser indicado pelo Magnífico Reitor para integrar o CGCca, nos termos da  
316 Resolução 5493, de 10/12/2008. **2.2.** Aprovada, por unanimidade de votos, a sugestão  
317 apresentada pelo Diretor Administrativo do Gabinete do Reitor, Prof. Dr. Adilson  
318 Carvalho, de alteração da nomenclatura de Coordenador do *Campus* da Capital para  
319 Prefeito do *Campus* da Capital. Na oportunidade, foi esclarecido pelo Prof. Dr. Adilson  
320 Carvalho que esse assunto foi permeado em todas as reuniões de Coordenadores de  
321 *Campi* da USP, nas quais houve um consenso em ser feita a alteração dessa  
322 nomenclatura e em face disso, na última reunião realizada, com os Coordenadores de  
323 *Campi* da USP decidiu-se fazer a consulta aos Conselhos Gestores dos *Campi* da USP  
324 sobre essa modificação, atentando-se para o fato de que a mesma não mudaria a  
325 estrutura atual das coordenadorias. **Na oportunidade, manifestou-se a Profa. Dra.**  
326 **Sandra Margarida Nitrini** argumentando sobre a necessidade dessa alteração, uma vez  
327 que houve a descentralização dos *Campi* da USP e se não seria prematuro alterá-la  
328 novamente. **Foi ponderado pelo Prof. Dr. Adilson Carvalho** que a alteração em termos

329 estruturais, a realidade administrativa, sugere que a nomenclatura “prefeito” seria a  
330 mais indicada e que está proposta será submetida à apreciação do Conselho  
331 Universitário. **O Prof. Dr. Sylvio Barros Sawaya** observou que pelo aspecto de  
332 operacionalidade foi oportuna a mudança do termo coordenador para prefeito,  
333 naquele momento, uma vez que a escolha de um prefeito era feita por seus pares, o  
334 que acarretava uma demora maior na tomada de decisões por parte da Administração  
335 Central. Por outro lado, o retorno para a terminologia “prefeito” é importante sob o  
336 aspecto tradicional e político, pois a estrutura das coordenadorias na gestão política  
337 continuaria a mesma. **2.3. Discussão sobre a proposta de regulamentação de**  
338 **realização de festas e de consumo de bebidas alcoólicas no *Campus* da Capital,**  
339 elaborada pelo Grupo de Trabalho constituído pelo Conselho Gestor, em 27/5/2010,  
340 sob a presidência do Prof. Dr. Colombo Celso Gaeta Tassinari, a qual será anexada a  
341 esta ata: O senhor Joaquim Basílio Filho, representante dos servidores não-docentes, a  
342 pedido do Presidente da Comissão, esclareceu que a regulamentação apresentada ao  
343 CGCca pautou-se pela premissa básica de que festas e reuniões festivas no *Campus* da  
344 Capital são atividades que fazem parte da cultura universitária e não devem ser  
345 proibidas, mas regulamentadas. Fez a exposição da proposta, destacando que o  
346 documento regulamenta festas com ou sem bebidas alcoólicas (com base no Manual  
347 de normas para regulamentação de festas, do COCESP), mas que a questão específica  
348 do consumo de bebidas alcoólicas deva ser discutida à parte. **O senhor Marino**  
349 **Benetti, da COCESP** também ressaltou que o manual foi elaborado com base em  
350 normas vigentes na cidade de São Paulo, sendo ainda uma proposta a ser apreciada  
351 pelas entidades de estudantes para elaboração de algo definitivo, num trabalho não só  
352 de envolvimento de estudantes, mas, também, de convencimento. **Na oportunidade,**  
353 **o Prof.Dr. Waldyr Antonio Jorge, da COSEAS** considerou importante lembrar que o  
354 consumo de drogas e álcool no *Campus* era alarmante e preocupante. Que havia uma  
355 comissão criada na Reitoria para esse fim, e que a regulamentação de festas deveria  
356 ser determinante nessa questão, em referência ao item 7 da proposta, que dispõe que  
357 será permitido nas festas e reuniões festivas o consumo de bebidas alcoólicas  
358 fermentadas (cerveja e vinho) para maiores de 18 anos, não sendo permitido o  
359 consumo de qualquer outro tipo de bebida alcoólica. Nesse sentido, solicitou  
360 autorização para trazer um membro dessa comissão criada pela Reitoria para  
361 discussão dessa questão, junto ao CGCca. **Na oportunidade, o senhor Vice-Presidente,**  
362 **Prof. Dr. José Antonio Visintin,** colocou que festas e consumo de bebidas alcoólicas e  
363 drogas são assuntos distintos, uma vez que a primeira teria aspecto cultural e a  
364 segunda, de saúde pública. Além disso, a discussão seria gerencial no sentido de  
365 normatizar a utilização de espaços dentro do *Campus* destinados a festas, sendo o  
366 estabelecido no item 7 uma tentativa de regular o consumo que não gerasse o coma  
367 alcoólico, por exemplo. **Com a palavra o Prof. Dr. Adilson Carvalho** considerou que o  
368 item 7 foi contemplado na fala do senhor Marino Benetti quando este afirmou que a  
369 elaboração do manual visa a regulamentar tecnicamente as festividades (como e onde

370 fazê-las, aspectos de segurança), e que álcool e drogas é um problema grave que  
371 transcende a competência dessa comissão, além de ser um assunto que não está  
372 envolvido somente com festas. **O Rubens Corte Real de Carvalho** manifestou-se  
373 considerando que o momento atual é concluir o trabalho de regulamentação das  
374 festividades, uma vez que as festas ocorrem, com ou sem álcool. **Com a palavra o**  
375 **senhor representante discente suplente, Gustavo Rego**, posicionou-se contrário a  
376 proibição de álcool nas festas, sendo esta uma opinião unânime entre estudantes e  
377 centros acadêmicos, por dois motivos: a) a sociabilidade entre estudantes e b) a  
378 realização de festas como única forma de arrecadação financeira para gerir as  
379 entidades estudantis. **O Prof. Dr. Sylvio de Barros Sawaya** considerou importante o  
380 item 5 da proposta, na qual regula o prazo para solicitação de festas, além de  
381 concordar com a manifestação do representante discente tendo em vista a  
382 importância da sociabilidade no *Campus*, o que não ocorrem somente em festas.  
383 Lembrou que as festas na USP têm origem na ditadura militar, nas quais o aparelho  
384 repressor não podia adentrar e efetuar prisões, uma vez que a USP não permitia,  
385 tornando-se, assim, tradicionais expressões de liberdade e que fazem parte da cultura  
386 da USP. A questão do álcool pode ser permitida com base na urbanidade. Também  
387 enumerou os seguintes pontos de importância regulatória no documento: a)  
388 segurança física dos participantes; b) proibição de bebida alcoólica destilada; c) festas  
389 com participação majoritária da comunidade USP; d) envolvimento dos organizadores  
390 na responsabilidade pelas festas como fim pedagógico (levá-los a assumirem  
391 responsabilidades). **O senhor Luiz Antonio de Oliveira**, representante de funcionários  
392 não-docentes, considerou que o conceito de consumo de bebida alcoólica em festas  
393 tem de ser estendido a docentes e funcionários, uma vez que estes consomem bebidas  
394 destiladas e que a regulamentação apresentada é de suma importância no sentido de  
395 orientar qualquer ação fiscalizadora. **O Prof. Dr. Michel Michaelovitch Mahiques**  
396 lembrou que o documento estabelece e delega responsabilidade legal aos  
397 organizadores pelas festas, o que é de suma importância para que o gestor possa  
398 definir suas ações quando se apresentarem intercorrências. **A Profa. Dra. Sandra**  
399 **Margarida Nitrini** considerou que a responsabilidade dos organizadores é o ponto  
400 mais importante da proposta apresentada, uma vez que tem um caráter pedagógico.  
401 Observou que na FFLCH em qualquer evento ou festa não comunicado à direção ou  
402 sem citação de patrocinadores, é imediatamente enviado aos centros acadêmicos um  
403 comunicado delegando a responsabilidade aos mesmos por qualquer intercorrência ou  
404 incidente ocorrido durante sua realização. Quanto a regulamentação de bebidas  
405 alcoólicas colocou que poderia constar apenas do manual de normas da COCESP e não  
406 do regulamento de festas, uma vez que se refere a uma exigência por lei estadual. **O**  
407 **representante discente suplente, Gustavo Rego** ressaltou a importância na  
408 manutenção do item 7 da proposta, como regulador de consumo, além da participação  
409 da comunidade externa nas festas realizadas no *Campus*, enquanto fator de interação  
410 social e de número de participantes na geração de renda para custear as entidades

411 estudantis. Com a palavra o senhor Presidente do CGCca, Prof. Dr. José Antonio  
412 Visintin, finalizando a discussão sobre a proposta inicial apresentada pelo grupo de  
413 trabalho considerou que todas as manifestações foram muito bem pontuadas e de  
414 relevante importância observando que, além da responsabilidade recair sobre o gestor  
415 da unidade, a preservação do patrimônio público é motivo pelo qual se deva  
416 desautorizar a realização de festas com a participação da comunidade externa à USP,  
417 nos limites do *Campus*, uma vez que pessoas externas à USP não respeitam o  
418 patrimônio, pois não tem vínculo com o espaço. Solicitou, ainda, ao Prof. Dr. Waldyr  
419 Antonio Jorge para trazer a comissão de estudos sobre drogas para discutir o assunto,  
420 juntamente com o CGCca. Não havendo outras manifestações o senhor Vice-  
421 Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos desta  
422 sessão. Nada mais a tratar, eu, Eliza Tiosse Corrêa, Analista Acadêmica da FMVZ-USP,  
423 lavrei a presente ata que lida e aprovada será assinada, por mim, e pelo senhor Vice-  
424 Presidente do Conselho Gestor do Campus da Capital, Prof. Dr. José Antonio Visintin.

425

426